

A SAUDE PUBLICA NO CEARÁ

Pelo Dr. AMÍLCAR BARCA PELLON

Diretor de Saude Publica no Estado

Alem da escassez das verbas disponiveis, luctavamos com a falta de um edificio que se prestasse aos fins em vista (de administração sanitaria) e com a absoluta carencia de um material proprio. Com os saldos obtidos nas proprias cifras do seu orçamento em 1932 e 1933, pode o Serviço Sanitario enfrentar resolutamente os gastos com as suas novas e definitivas installações em Fortaleza e bem assim as dos postos permanentes e itinerantes do interior. Em virtude de um entendimento feliz entre os Ministerios da Saude e da Marinha, foi possivel reaver o velho e arruinado proprio estadual onde funcionava a Escola de Aprendizizes Artifices. Obras de vulto foram, desde logo, atacadas. E, hoje, em seu grupo central e suas alas lateraes accomodam-se dignamente a Directoria de Saude Publica com os seus annexos e as varias dependencias do Centro de Saude de Fortaleza, offerecendo o conjuncto, bem posto e melhormente situado, a grande vantagem de abrigar num só bloco a Administração Geral e as multiplas funções sanitarias da capital, proporcionando, dessa forma, immensas facilidades para o publico, uma coordenação dos differentes serviços e o controle efficiente de todas as funções em exercicio.

Hoje, o Ceará está apparelhado para a defesa da sua saude pública. Estratificam-se, os rumos da educação e instrução hygiénicas do povo; as normas de combate ás doenças transmissiveis; os cuidados de amparo á criança, desde a phase da concepção até á idade escolar; os meios de correcção dos defeitos corporaes, em tempo util; os processos de fiscalização, protecção e melhoria dos individuos em suas differentes actividades e profissões; caracteriza-se, enfim, nitidamente impressa, uma assistencia especifica prophylactica, correctiva e educacional e, tanto quanto possivel, disposta a beneficiar o maior numero. Assim é que a actual Directoria de Saude Publica abrange a pratica dos seguintes serviços technicos: propaganda, educação sanitaria e fiscalização do exercicio profissional; epidemiologia e demographia; laboratorio; policia sanitaria das habitações e fiscalização dos generos alimenticios; engenharia sanitaria; hygiene da criança e do trabalho; prophylaxia da lepra, syphilis e doenças venereas; prophylaxia da tuberculose e endemias ruraes.

Em Fortaleza, além da administração central, permanece o Centro de Saude, que é o órgão director de todos os trabalhos sanitarios inherentes ao municipio da capital. Quanto ao interior, foi dividido em quatro sectores, cada um dos quaes com o seu posto permanente e outro itinerante, encarregados de occorrer aos diferentes problemas existentes ou supervenientes em suas respectivas areas de jurisdicção. Vencido esse estagio previo, em um campo onde todo estava por fazer, adoptadas as medidas preliminares, assecutorias de um exito duradouro e já manipulados os elementos pessoases que se iam empenhar nas realizações, passou-se á phase actual de execução, que teve começo a 18 de setembro de 1932, com a inauguração presidida pelo chefe do Governo Provisorio e assistencia dos Srs. ministros da Viação e Agricultura, do general Góes Monteiro e demais membros da comitiva federal que excursionava, aquella época, pelo norte do paiz. Nada mais é preciso, dora em diante, senão que as administrações vindouras, compenetradas da mesma responsabilidade que impressionou o espirito recto e a visão social do governo do Ceará, não abandonem a obra tão ampla e fecundamente iniciada. (*Fol. Méd.*, XVI, agto. 5, 1934.)

Veneno dos niquins.—Visando completar uma serie de estudos sobre os *Thalassophryniidae* existentes em aguas bahianas, Froés fez (*Bahia Med.*, 1, outubro 1933) algumas experiencias para determinar, ainda que indirectamente, o grau de toxidez do liquido injetado pelos aculeos vulnerantes dos referidos peixes toxiforos. O plano que se afigurou mais pratico, enquanto não fosse possivel obter material em quantidade suficiente para isolar o veneno e preparar assim diluições diversas desigualmente tituladas para as experiencias, foi expôr animais de laboratorio á picada pelos aculeos vulnerantes de niquins vivos, recentemente capturados, utilizando somente niquins verdadeiros e não peixes de outros generos frequentemente confundidos com os primeiros. As experiencias iniciais confirmam plenamente a idéa que se tem da toxidez do liquido mucoso injetado pelos niquins (*Thalassophryne*); é um liquido claro, quasi limpido, que toma uma côr opalina após a morte do peixe. Quanto á ação do veneno não ha duvida que tem êle ação local e geral. Parece haver grande analogia entre o envenenamento thalassophrynico e o crotálico.

O hygienista no Brasil.—É opportuno e urgente que acertemos em crear no Brasil a carreira do medico hygienista, facilitando aos que o adoptarem o exclusivismo profissional, mas delles exigindo tambem ampla capacidade technica, que só poderá ser adquirida em aprendizagem especializada. Seguiremos assim a directriz dos povos mais cultos e que mais zelam os privilegios de sua raça, e sabermos attender, desse modo, as indicações exactas do problema sanitario no Brasil. Aqui, muito mais do que além, e porque vivemos num paiz de clima quente, deve exercitar-se a previdencia do hygienista, em luta permanente com os factores morbificos do ambiente. É, além disso, devemos attentar, acima de tudo, nas incognitas sanitarias que ahí perduram e sobre as quaes é mister applicar intelligencia e estudo, para attingir a esclarecimentos definitivos.—CARLOS CHAGAS, *Revista de Hygiene & Saude Publica*, 390, dbro. 1934.